

## ARTE EM CENA: PRODUÇÃO DE PEÇA TEATRAL E OFICINAS DE ARTES

Josiane Magalhães<sup>1</sup>  
Edneusa Benevides<sup>2</sup>  
Talita Gomes<sup>3</sup>  
Marcelo Luis Grassi Beck<sup>3</sup>  
Carlos Alberto Bosque Junior<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este projeto visa à montagem de uma peça teatral e à produção de oficinas de artes, baseada na construção coletiva dos membros do grupo formado a partir do trabalho realizado junto aos do *campus* de Cáceres. Visa também coletar as perspectivas pedagógicas do uso da arte como ferramenta de educação e reeducação social. Busca estabelecer um diálogo entre os moradores de Cáceres de uma maneira geral, e especificamente, com estudantes e professores do município, acerca do uso do teatro como expressão cultural e reflexão sobre o cotidiano. Tem como intenção produzir reflexões sobre as temáticas abordadas por peças coletivamente construídas, cujos scripts abordam questões sociais relevantes, como o preconceito, a religiosidade, as opções sexuais e problemas de ordem laboral como o *burnout* e de relacionamento social, como o *bullying*, realizadas ao longo da vida das pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura. Teatro. Educação.

### INTRODUÇÃO

O processo imaginário e reflexivo da humanidade constantemente abre portas para um caminho onde o impossível não existe. O imaginário humano se diferencia dos demais

seres pela superação dos desejos meramente instintivos e estáticos, acumulando cognitivamente opções variáveis para decidir e intervir na transformação natural do mundo ao qual vive. Isto faz dele, com todas estas conquistas e prerrogativas, um ser em destaque que se questiona e busca constantemente nos problemas as soluções, até mesmo de sua eternidade.

O ser humano necessita produzir continuamente sua própria existência, e ele mesmo se assombra com a própria capacidade que possui, a ponto de criar formas até de sua própria destruição e inexistência. Mas para isso a arte deve servir de percepção às sensibilidades do comportamento humano como algo significativo na introspecção e educação. Ela é um meio natural de comunicação e existência na história dos acontecimentos e projeções da humanidade. A arte é parte integrante dos ofícios e registros da civilização, presente quando ainda não se fazia uso da linguagem textual.

Nas cavernas, nas arquiteturas das edificações, nos templos, nas pinturas, nas esculturas, nas manifestações político-sociais e econômicas, na dança, na música, nas diversas representações e peculiaridades de expressão e formas de explicação das coisas reais incompreendidas, com soluções imaginárias para dar sentido e explicação à existência humana, como o mito e o folclore. Assim o ser humano sente a necessidade de representar uma linguagem universal, catalogando períodos, culturas e manifestações. Esta manifestação dinâmica confere às artes uma importância e

<sup>1</sup> Docente efetiva da área de Sociologia – Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Doutora em Educação. Socióloga. Coordenadora da Ação.

<sup>2</sup> Docente rede pública, Secretaria Estadual de Educação, especialista, bolsista do projeto.

<sup>3</sup> Discente do curso de Enfermagem - Unemat, bolsista do projeto.

contribuição que vai além de disciplina no currículo escolar. É produto íntimo da formação humana, é energia que produz transformações na organização social, no trabalho, no cotidiano. É sentido do propósito abstrato e simbólico das coisas para dar significado em existir, decodificando, da emoção para a razão, como a palavra do criador que se fez carne. A arte é vida que tem em si sua realidade no seu passado, presente e futuro. Em suma, tem sua razão de viver e ser respeitada como disciplina rica em conteúdos e valores para a boa formação de quem pretende melhor compreender a vida e desfrutar de entendimentos auspiciosos. O conhecimento de arte abre perspectivas para que tenhamos uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isto quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e esta flexibilidade é condição fundamental para aprender.

Desta forma nos parece bastante pertinente a elaboração e o desenvolvimento de projetos como este, que tenham como objetivo tornar acessível e abrangente à arte e seus meios de expressão cultural somados com as vivências particulares de cada um em obras originais - isto inclui até na releitura da mesma para comunicar-se. Seja qual for o suporte de transmissão sensorial, a importância e a riqueza da arte vêm exatamente da sua capacidade de reunir todas as dimensões humanas - a emotiva, a racional, a mística, a corporal. O tipo de experiência que a arte é capaz de proporcionar é único, e não pode ser substituída por nenhuma outra área do conhecimento humano - ela dá sentido à multidisciplinaridade. Isso significa que sem a

arte, nosso entendimento do mundo e também de nós mesmos fica empobrecido.

A educação em arte ganha crescente importância quando se pensa na formação necessária para uma adequada inserção social, cultural e profissional do jovem contemporâneo. Ela imprime sua marca ao demandar um sujeito da aprendizagem criador, propositor, reflexivo e inovador.

Acreditamos que a Arte é um excelente instrumento para a qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos. Se hoje o aluno deve ser formado para enfrentar situações incertas e para resistir às imposições de velocidade e de fragmentação que caracterizam a contemporaneidade, a arte pode colaborar e muito. Na construção da identidade artística das crianças e dos jovens que frequentam as escolas, os professores têm um papel significativo. Sua colaboração é ainda maior quando sabem respeitar os modos de aprendizagem e dedicar o tempo necessário a fornecer orientações e conteúdos adequados para a formação em arte, que inclui tanto saberes universais como aqueles que se relacionam ao cotidiano do aluno.

É o professor quem promove o fazer artístico, a leitura dos objetos estéticos e a reflexão sobre a arte. Atualmente, não é necessário muito esforço para se perceber as mudanças aceleradas que têm como base a ciência e a técnica e vêm ocorrendo pelo mundo. Diversas publicações (científicas ou não), *internet*, livros, debates, filmes, programas de TV e rádio etc., têm se dedicado a registrar e discutir a importância da arte nos últimos anos e suas consequências que podem ocorrer caso seja ignorada. Conhecer e entender a arte produzida pelo grupo cultural a que pertencemos é fundamental na construção da nossa identidade.

Por outro lado, o contato com a arte de outras culturas dá oportunidade de perceber o que temos de singular, e também amplia nossa visão do mundo. Portanto, a arte é também um meio de comunicação entre as pessoas e os povos. Por isso mesmo o componente Arte-Educação faz parte do eixo Linguagem e Códigos. Cada uma das modalidades da arte - a música, o teatro, a dança, a literatura, e as artes visuais - possui uma linguagem própria. Quer dizer, cada uma destas linguagens proporciona um tipo de experiência única.

Mas, dentro de suas especificações, as várias linguagens da arte apresentam uma lógica comum.

A arte será sempre inspirada nas emoções e opiniões do artista, assim como pelos acontecimentos mundiais e a nova tecnologia.

O futuro da arte depende do futuro da vida na terra e da criação do artista.

O professor pode proporcionar ao jovem e adulto, em termos de sua produção artística, uma orientação quanto ao uso e emprego de materiais, fornecendo-lhe os instrumentos que atendam melhor às características de suas limitações.

A Arte é um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, encaminhar a formação do gosto e da estética, estimula a inteligência e contribui para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante a formação de artistas.

No seu trabalho criador, o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual. Capacidade psíquica que influi na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-

se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se.

Este avanço, que é uma das principais características do mundo de hoje, impulsiona outras características e atinge todos os setores da sociedade, imprimindo grande velocidade às transformações nos instrumentos de comunicação e trabalho (SAMPAIO; LEITE, 1999).

Um dos nossos principais eixos do trabalho é a questão da transdisciplinaridade que supõe como ponto de partida a união e como meta uma possibilidade de projeto integrador das disciplinas. Este projeto só pode acontecer no caso de se visar à integração das várias dimensões da sociedade que, em sua essência, produz um saber e um poder fragmentados. A integração transdisciplinar do conhecimento – que é mais que o saber, pois supõe decisão, reflexão, criação e descoberta – só é possível numa sociedade aberta à participação de todos (ALMEIDA, 1988).

Antes de qualquer teoria é preciso, primeiro, considerar que o ser humano realiza uma obra ou trabalho de arte quando deseja comunicar algo que está além do que poderia expressar com as palavras. Não poderíamos descrever através da linguagem falada todas as impressões e sensações que temos ao criarmos uma imagem, um som, ou ao elaborarmos, cuidadosamente, um gesto. A arte cumpre seu papel de dar expressão aos sentimentos mais subjetivos de uma pessoa. Ao se pensar a prática pedagógica na escola, a primeira grande questão é: como realizar, na sala de aula, a proposta dos PCN para Arte, com suas quatro modalidades artísticas apresentam uma proposta abrangente, não chegando a apresentar de modo claro a forma de encaminhar concretamente o trabalho

com as diversas linguagens artísticas. As disposições neste sentido são poucas e dispersas pelo texto, de modo que a questão de quais linguagens artísticas, quando e como serão abordadas na escola permanece, em grande medida, em aberto. Optando pela organização dos conteúdos por modalidade artística e não por ciclo, como nos documentos das demais áreas. Delega às escolas a indicação das linguagens artísticas e "da sua sequência no andamento curricular" (PCN - Arte, p. 54). Neste sentido, sugerem que, "a critério das escolas e respectivos professores. Trabalhando com as Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro e com todos os seus atributos e conflitos, pois é nestas mudanças que terão de ser construídas e conquistadas as etapas do conhecimento em se fazer arte. A contextualização histórica da arte ou as questões específicas das técnicas artísticas (tais como estudo de cores, composição, forma, ritmo, melodia, harmonia, trabalho de corpo, improvisação, etc), passam a ser necessárias na medida em que sirvam ao objetivo de dar expressão aos conteúdos internos trazidos pelos alunos. A linguagem artística é um dos meios pelas quais as relações se expressam e se afirmam. É indiscutível o papel que ela desempenha na compreensão mútua e na promoção de relações saudáveis entre o homem e o seu meio. A harmonia resultante dessa compreensão permite melhorar as relações e os processos de sua vida na cidade, na construção do espaço onde vive e na elaboração e reelaboração das relações sociais. A arte também pode auxiliar na construção de uma consciência mais correta e na reeducação dos cidadãos. Fala-se hoje, nos meios de comunicação, na busca de alternativas para melhorar a qualidade de vida, e, usar as expressões artísticas como veículo de

formação é inovar processos educativos na região. Assim, torna-se justificável colocar esse veículo tão simples como elemento renovador.

A arte, nesse espaço, dará maior visibilidade à defesa das manifestações alternativas como reflexos sensíveis do cotidiano, as quais influenciarão cada expectador sobre si e sobre o outro. O objetivo geral foi montagem e execução de oficinas de artes e pequenas peças informativas para reflexão da comunidade cacerense.

Os objetivos específicos:

- Ensinar aos graduandos processos de produção e apresentação de uma peça teatral.
- Criar ambiência cultural de expectadores para este tipo de expressão cultural.
- Criar espaço de reflexão para questões sociais relevantes.
- Fomentar a cultura no espaço da universidade. Transmitir para os alunos a história da Humanidade de forma geral onde ele possa ver a arte registrando os períodos e acontecimentos, oferecendo a eles a análise crítica dos episódios e contextos de transformação através de vídeos, slides e internet e que com isso possa entender a extensão grande que é a arte. Para que haja interesse, o aluno deve ser apresentado ao material e em cada etapa destas transições, períodos e vanguardas, o aluno deverá poder interagir com materiais relacionados, mas que retratam na leitura de tal entendimento do teórico da prática o seu ponto de vista particular ou de grupos, de acordo com as propostas apresentadas ligadas aos temas de sua realidade e para divulgar as atividades de nossa escola,

como a produção nos projetos:

- Estimular a leitura e a criatividade na produção das artes com ambiente sensorial entre os alunos na exploração de materiais e assuntos cotidianos disponíveis ao seu entorno e a sua cultura regional; Proporcionar a formação crítica dos alunos quanto às informações recebidas; Estimular o aprendizado de novos conhecimentos em estudos das possibilidades técnicas, estéticas e comunicativas das práticas artísticas, com ênfase nas artes visuais e os suportes e matérias-primas, explorando as várias maneiras de se expressar; Desenvolver a autonomia dos alunos nos trabalhos, para que eles realizem as atividades sem medo de errar, de acordo com as suas limitações e características pessoais, atendendo de forma mais nítida ao aprendizado individualizado e integrado ao grupo para que potencialize o senso imaginário; Motivar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento da criatividade com exposições de pinturas, fotografias, esculturas, concertos, peças teatrais e intervenções urbanas com trabalhos culturais voltados à conscientização e cidadania; Estimular a curiosidade, e a especulação de novos materiais e assuntos do cotidiano como tema para relacionarmos com a arte; Estimular uma forma de comunicação voltada para a realidade atual de globalização com jornais internos, teatro de fantoches e marionetes e muitos desenvolvimentos para as realidades sociais discutidas e planejadas com os alunos do EJA para implantação de dados

em arquivos como *sites*, *blogs*, *Orkut*, informativos com assuntos, fotos e personagens em quadrinhos de identificação e caracterização para registrar os trabalhos ou filmes no site do *youtube*.

## METODOLOGIA

A contribuição da arte no ensino dos alunos está na construção de noções básicas para a formação do cidadão, que será também um propagador e incentivador de valores culturais em nossa sociedade. É preciso lembrar, entretanto, que, no mundo de hoje, mesmo não trabalhando em setores que lidem diretamente com a arte, a maioria das pessoas necessitam da capacidade de comunicar-se, de solucionar abstratamente problemas concretos, de processar informações e raciocínio lógico e trabalhar com os diversos meios e instrumentos para a arte na escola ou fora dela é que entenderão os significados, decodificações, metáforas, sinônimos, antíteses, antônimos dos vários sentidos das leituras na comunicação. A *performance* artística é uma modalidade de manifestação artística interdisciplinar, e desta forma apresentaremos aos alunos um leque de possibilidades de utilização de conhecimentos visuais e sensoriais como instrumento de apoio e estímulo para o desenvolvimento cognitivo, reforçando os conteúdos vistos em sala de aula e na introdução das técnicas aplicadas. Podemos classificar a utilização de métodos teóricos e práticos de aprendizagem em abordagens específicas pertinentes às obras e os períodos para entendimento dos processos de transformações, de maneira sucinta e clara para que haja reflexão e interpretação sobre a realidade e a compreensão da vida na contribuição dos valores

humanos e sua interferência e transformação para as presentes e futuras gerações.

- Mostrando as possibilidades de leitura e compreensão, apontando os quatro estágios, segundo Feldman, para que possamos chegar a um julgamento menos leigo das coisas que vemos, ouvimos e sentimos, filtrando e apurando nossos sentidos para que possa o aluno ter mais clareza e entendimento analítico, independente de seu gosto pessoal.

- Elaborando trabalhos com o grupo sobre o processo de organizar campanhas e assuntos preocupantes da realidade que precisam constantemente ser evidenciado, como a questão das drogas, da AIDS, da dengue, gripe suína, turismo sexual, desperdício da água, preservação dos peixes e rios com seus mananciais, lixo, trânsito, voto, participação e cidadania, etc.

- Trabalhando com os diversos meios de comunicação e refletindo sobre as leituras destas obras e realizações interpretadas, tornando-nos participativos, críticos e tolerantes, ao ponto de nos colocarmos no lugar do outro e entender os diversos mundos.

Aos graduandos envolvidos no projeto apresentamos as passagens cronológicas interligadas das manifestações artísticas e suas variáveis no amplo leque da produção cultural humana, através de desenhos, pinturas, fotografias, músicas, danças e encenações teatrais, quando necessário ou proposto como demonstração de personificação das pesquisas, trabalhando em conjunto com seus respectivos professores que deverão agendar e programar com os alunos um calendário para realizações.

Trabalhamos com a história da arte, a identificação das artes nas produções das civilizações étnicas e a mesclagem e valorização

destas culturas introduzidas na construção da arte de hoje - a arte relacionada às observações de várias disciplinas aplicadas. Os alunos durante o percurso aprendem a utilizar-se dos variados meios de expressão artísticos, não como um aparato só de julgar suas habilidades técnicas, mas como meio de desenvolver percepção e criatividade, respeitando a visão ou ideia do outro, como um instrumento de inserção e reflexão e superação dos antigos conceitos.

Assim, fazem parte do conjunto de ações desenvolvidas pelo professor nessa área: orientar os processos de criação artística oferecendo suporte técnico, acompanhando os alunos do grupo (possíveis multiplicadores sociais) no enfrentamento dos obstáculos inerentes à criação, ajudando-o na resolução de problemas com dicas e perguntas e fazendo-o acreditar em si mesmo; propor exercícios que aprimoram a criação, informando-o sobre a História da Arte; promover a leitura, a reflexão e a construção de ideias sobre arte e ainda documentar os trabalhos e textos produzidos para análise e reflexão conjunta nos trabalhos desenvolvidos no projeto que aproxime o interesse destes alunos em se completarem de outros conhecimentos. A arte proporciona prazer e estímulo para a retomada no interesse à formação profissional e pessoal.

Cada imagem, cada gesto, cada som que emerge nas formas artísticas criadas no projeto têm grande importância, uma vez que se referem ao universo simbólico do aluno. Portanto, exigem a atuação precisa do professor, o planejamento do tempo, à organização do espaço e a atenção aos processos de comunicação, tanto entre professor e aluno como entre os colegas do grupo. Uma aprendizagem artística assim percorrida deixa marcas positivas na memória do



aprendiz, um sentimento de competência para criar, interpretar objetos artísticos e refletir sobre arte sabendo situar as produções. Além disso, o aluno aprende a lidar com situações novas, inusitadas e incorpora competências e habilidades para expor publicamente suas produções e ideias com autonomia. Isso não significa que arte promova a autoestima num passe de mágica, pela simples afirmativa de que tudo o que o aluno faz e pensa em arte é ótimo.

Cada um se sente confiante em relação a sua arte à medida que aprender efetivamente, atendendo aos três eixos de aprendizagem significativa: fazer, interpretar e refletir sobre arte, sabendo contextualizá-la como produção social e histórica.

Dominar os processos de criação em arte, construindo um percurso cultivado, ou seja, informado pela cultura requer um professor orientador, que incentiva a produção, ensina os caminhos da criação e solicita do aluno envolvimento e constância. O apoio do professor, por sua vez, é alimentado pela sua atualização permanente, necessária para se ter familiaridades com o universo procedimental da arte.

Apresentamos algumas etapas sugeridas para a construção de uma campanha nas escolas e comunidades onde estes alunos transitam:

- Discutir em sala sobre suas preocupações e conhecer a opinião dos alunos e suas vivências, escolhendo em conjunto com os alunos temas-chave a serem trabalhados e por vários dias verificar e pesquisar, junto com os alunos, as matérias publicadas que estejam relacionadas a esse tema;

- Apresentar os elementos que compõem o tema sugerido cumprindo

cronogramas, atribuições para trabalharem em equipe e identificar os potenciais individuais.

- Estabelecer de forma democrática, agendas de programações nas abordagens que serão executadas, estimulando sempre a criatividade no modo de apresentações:

- Propor a elaboração de esculturas, instalações que são interessantes nestes casos de intervenção, cartazes com desenhos e textos, poesias, histórias em quadrinho, foto montagem e colagem, teatro, músicas ou qualquer forma de expressão que represente o assunto em estudo.

- Definir a estrutura apresentada relativa ao objetivo e depois colocarmos em ata ou outro registro o que cada um achou e observou com a mensagem expressada como resultado de avaliação das ações;

- Verificar a viabilidade econômica e solicitar alguns apoios na troca de divulgação e compreensão no objetivo de conscientizar;

- Montar com o grupo de alunos e professores envolvidos uma agenda com cronogramas a fim de acompanhar melhor o desenvolvimento das atividades de artes previstas, com apresentações não só em datas e festas comemorativas, mas em repertórios de atividades culturais, que apresente riqueza de diversidades, com oficinas, salões, *vernissages*, teatro, vídeos, sala de debates, *shows* e entretenimentos com a participação ativa da comunidade.

Durante todas essas etapas, os alunos compreendem a importância e a contribuição que a arte tem na qualidade de vida deles, nos *designers* de objetos utilitários e em vários meios que a arte se investe, em interpretações não só em conceitos, como em representatividade e identidade.

Os eventos no calendário de atividade propiciam e promovem a reflexão sobre o Ensino de Arte para jovens e adultos, considerando suas razões e necessidades, suas condições e viabilidade e suas peculiaridades, por se tratar de pessoas já envolvidas com o mundo do trabalho e interessadas em participar dos processos culturais e político-sociais.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o presente projeto, buscamos configurar um importante objeto de reflexão aos profissionais de saúde e educação. A confecção de peças de teatro pode ser uma importante ferramenta de formação e informação social que levará uma mensagem de alerta, acerca das causas do desenvolvimento de diferentes problemas sociais que acarretam em algum tipo de estresse ocupacional de caráter crônico como o *burnout*, ou de problema educacional como o *bullying*.

Por intermédio do trabalho, pode-se contribuir para prevenção de novos casos da Síndrome de *Burnout* e gerar uma reflexão sobre o *bullying*, assim como atuar na promoção de condições de vida e trabalho saudáveis, garantindo aos envolvidos uma reflexão acerca das condições sociais necessárias a uma boa saúde física e mental.

Os resultados deste estudo servirão como referência sobre os problemas enfrentados por trabalhadores de função assistencial na região, permitindo discussões no ambiente acadêmico e na esfera da administração hospitalar e educacional, podendo fomentar ou subsidiar futuros estudos e/ou programas de intervenção.

Espera-se sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à necessidade de medidas

preventivas e terapêuticas para a Síndrome de *Burnout* e para o *bullying*.

Almeja-se ainda com as apresentações realizadas levantar discussões e fomentar a participação da comunidade acerca dos temas abordados. Levar as experiências obtidas em discussões em eventos nacionais e internacionais realizados em outras regiões do país, dando visibilidade às pesquisas realizadas na UNEMAT.

### REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. M. **Porque e como: arte na educação.** Disponível em <http://www.corpos.org/anpap/2004/textos/ceaa/AnaMaeBarbosa.pdf> [Acesso 01/07/2007].
- BARBOSA, A. M. **Tópicos utópicos.** Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- DUARTE JUNIOR, J. F. **Fundamentos estéticos da educação.** São Paulo: Cortez, 1981.
- DUARTE JUNIOR, J. F. **O sentido dos sentidos – a educação (do) sensível.** 3. ed. Curitiba: Criar Edições, 2004.
- EÇA, T. **Perspectivas no ensino das artes visuais.** Revista Digital Art&. São Paulo, Ano III, n. 3, 2005. disponível em: <http://www.revista.art.br/site-numero-03/apresentacao.htm> [Acesso em: 10/07/2007].